

O ENSINO DE BIOÉTICA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA POR MEIO DA LINGUAGEM DA ARTE: A CONSTRUÇÃO DO PENSARTECORPO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Ivyna Vaz Silva Borges, Helânio Moreira Claudino, Vitória Moreira Soares, Francisco Ursino da Silva Neto

INTRODUÇÃO: O módulo de Bioética e Cidadania, lecionado na Faculdade de Medicina da UFC como Ética-da-vida ou Aionética para os discentes do quinto semestre, possui uma metodologia que os transforma em protagonistas do próprio aprendizado. Tal método consiste no PensArteCorpo, instrumento pedagógico da expressão individual de cada estudante, caracterizando o aprendizado da Bioética por intermédio da linguagem artística e da sua própria experiência de vida. **OBJETIVO:** Relatar a vivência do exercício da monitoria na construção do PensArteCorpo. **METODOLOGIA:** Inicialmente foi resgatado o conceito de “Humanidade”, como uma condição característica da sociabilidade, constituindo um fator crucial na formação do “Ethos”, sendo este um marco essencial do caráter humano que permite o “Saber-produzir” a si mesmo. Três expressões artísticas foram apresentadas: Um trecho do filme “Luca”, a fim de demonstrar o processo de construção do “Self-autobiográfico”; “Como os nossos pais”, canção de Elis Regina composta pelo Belchior; e “Cálice”, música de Chico Buarque composta por ele e Gilberto Gil. **RESULTADOS:** Por meio do filme “Luca”, destaca-se a importância do processo de elaboração do “Ethos” como um desvelar de si. Além disso, as duas canções apresentadas pertencem ao mesmo contexto social e atestam a relação simbiótica entre a arte e a cultura, o que possibilita a atuação artística como uma forma de resistência a um dispositivo de controle social, oportunizando um “salto para fora” e produzindo liberdade. **CONCLUSÃO:** As diversas linguagens artísticas possibilitam um aprendizado lúdico do aluno, aumentando a sua capacidade criativa, facilitando a associação e aplicação de conceitos importantes do saber Ética-da-vida ou Aionética estimulando a experiência do “inventar a si mesmo” e do exercício da biopotência.

Palavras-chave: FORMAÇÃO HUMANA. PENSARTECORPO. ARTE.